



ATA DA 179ª PLENA

1 Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte três, às 14h15min, foi instalada, no auditório da
2 Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e Ministério Público da União FENAJUFE,
3 SCS Quadra 02 Bloco "C" Edifício Serra Dourada 3º Andar, salas 312 a 318, Asa Sul, foi instalada no
4 formato híbrido, a 179ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica,
5 Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**, convocada extraordinariamente, para discutir a Campanha
6 Salarial emergencial. A mesa foi composta por David Lobão, Antonildo, Lucrécia, Odemir e Maíra e
7 coordenada por David Lobão. Inicialmente, Lobão fez a leitura da proposta de pauta apresentada
8 pela Direção Nacional e submeteu à apreciação do plenário, que teve pleno acordo e aprovou a
9 seguinte pauta: 1) Informes da Direção Nacional (Campanha Salarial); 2) Informes das Seções
10 Sindicais; 3) Campanha Salarial e Mesa de Negociações; 4) Encaminhamentos. Feito isto David Lobão
11 iniciou os **informes da Direção Nacional** fazendo breve resumo do histórico da Campanha, desde
12 janeiro de 2023, quando foi protocolada pelo Fonasefe, a pauta de reivindicação para uma
13 campanha emergencial, em função de o governo anterior não ter aprovado o PL do reajuste dos
14 servidores que continha as seguintes reivindicações: reajuste imediato de 26,94%, equiparação dos
15 auxílios saúde, creche e alimentação e abertura de mesa de negociações para a Campanha Salarial
16 2024, com a instalação da mesa geral e das específicas. À época o governo respondeu positivamente,
17 porém, alegou que ainda estava organizando sua equipe. No dia sete de fevereiro realizou um ato
18 político de lançamento da reabertura da mesa de negociação e se comprometeu em negociar com
19 as entidades representativas dos servidores durante a Campanha Salarial. Lobão informou ainda
20 que o governo na primeira mesa comprometeu-se com a Campanha Salarial 2024, com as mesas
21 gerais, porém não falou na reabertura das mesas específicas, apresentando três cenários diferentes
22 sobre a reposição salarial imediata, de um reajuste em maio, um em abril e outro em maio. E
23 encaminhou posteriormente por escrito a proposta de um reajuste de 7,8%, a partir de março. Em
24 discussão, no Fonasefe/Fonacate foi tirada a seguinte linha política: não aceitar que a limitação da
25 LOA seja 11,2 bilhões e não aceitar que o reajuste do auxílio – alimentação seja tirada da verba
26 destinada ao reajuste salarial dos servidores e foi para a negociação com o objetivo de discutir
27 índices. Lobão destacou que o governo, por conta própria, de forma unilateral mudou a metodologia
28 da negociação e convidou cinquenta e nove entidades do serviço público que não fazem parte do
29 Fonasefe e Fonacat, muitas destas, fantasmas e outras paralelas a algumas entidades nacionais dos
30 servidores e transformou a negociação em um ato político. As entidades representantes foram
31 contundentes quanto a essa mudança de metodologia e enfatizaram que os servidores queriam
32 negociar. Ao final, o governo informou que o atendimento da proposta dependia de vontade
33 política dos ministros e pediu um prazo para consultar os ministros e reconheceu ser possível
34 aumentar os 11,2 bilhões. As entidades pressionaram e pediram ao governo que desse a resposta
35 no dia três de março, sexta-feira, entretanto, na quinta – feira o governo encaminhou ofício às
36 entidades informando não ter como dar a resposta na sexta-feira e garantiu a próxima mesa para





37 terça-feira dia sete de março. O Fonasefe e Fonacate avaliam que o intuito do governo é ganhar
38 tempo e ganhar com a ansiedade e o desespero dos servidores, a possibilidade da categoria aceitar
39 o índice que o ele apresentar. Encerrado os informes da Direção Nacional foram feitos alguns
40 esclarecimentos e a mesa passou aos **informes das Seções Sindicais: MS** – Assembleia realizada na
41 última segunda-feira houve um consenso que os 7,8% de reajuste não contemplam a categoria e
42 em votação rejeitou a proposta e reafirmou que a categoria necessita de reajuste nos auxílios
43 alimentação, creche e saúde complementar. **Brasília** – Assembleia criou comissões para debater o
44 plano de carreira dos TAEs, elegeu delegados para o ENNIQ e teve acordo com a proposta de
45 reajuste do governo. **IFSC** – Última assembleia foi bastante participativa e aprovou dar toda
46 liberdade ao Fonasefe e acatar o que o Fórum discutir e aprovar no governo. **Concórdia/IFC** – Seção
47 tem poucos filiados e mantém a base informada pelas redes sociais e optou por não realizar
48 assembleia enquanto não houver uma proposta concreta do governo. **IFMT** – Seção vem realizando
49 rodada de assembleia em todo o estado. Assembleia geral não foi realizada essa semana, por haver
50 uma proposta concreta. No geral já há acordo com o reajuste dos benefícios e a base está ansiosa
51 pela discussão da reestruturação da Carreira, o mais breve possível; última assembleia constitui os
52 GTs Carreira em todo o estado. **IF SUL** – Na última assembleia houve consenso que a proposta de
53 reajuste é insuficiente e que os auxílios precisam ser reajustados fora dos 11,2 bilhões previstos.
54 Base apresentou o encaminhamento da necessidade de construção de um de um calendário de lutas
55 que preveja mobilizações, atos locais e nacionais etc. **IF Fluminense** – Assembleia realizada na
56 última terça-feira aprovou como encaminhamentos, a equiparação dos auxílios, conforme o
57 Fonacate, até o final do governo e caso a proposta dos auxílios esteja fora dos 11,2 bilhões, que
58 contemple também o auxílio saúde para os aposentados. Após essa fala, David Lobão registrou a
59 presença e online de Carlos Magno/IFBaiano, que se recupera de problemas de saúde. **Sindisifce** –
60 Assembleia da última quarta – feira aprovou o direcionamento de que, caso a proposta apresentada
61 pelo governo tenha um percentual superior a 9% e efeito financeiro imediato, que seja aceita,
62 diante da grande necessidade de reajuste da categoria e urgência de iniciar o debate da Campanha
63 Salarial de 2024. Seção encerra hoje a composição dos GTs Carreira de toda a base e solicita à CNS
64 e CND que encaminhem informes sobre a metodologia de condução dos GTs Carreira. **Pimenta**
65 **Bueno** - Assembleia se mostrou confiante na condução das negociações. Foi instalado o GT Carreira
66 local e já começou a se debruçar sobre a Carreira. Houve também, por parte da base, a solicitação
67 do auxílio – saúde, uma vez que a maioria dos servidores de Pimenta é de aposentados.
68 **Muzambinho** – Assembleia geral extraordinária elegeu os delegados à Plena e criou o GT Carreira
69 dos TAEs. Sobre a Campanha Salarial considerou insuficiente o reajuste oferecido pelo governo, de
70 7,8%. Concordou com o encaminhamento do Fonasefe com relação ao auxílio, que seja fora dos
71 11,2 bilhões, porém, duzentos reais ainda é pouco e cobra a necessidade de construção de um
72 calendário de lutas para pressionar o governo. **SintIFRJ** - Assembleia rejeitou a proposta do governo,
73 entendendo que o coerente seria de pelo menos 10%, mais o reajuste de todos os auxílios. Próxima
74 assembleia constituirá o GT Carreira. **IFBA** – Última assembleia foi bastante produtiva e foi consenso
75 não aceitar os 7,8%. Categoria cobra o aumento do auxílio saúde e creche e questiona o fato de o
76 reajuste do auxílio – alimentação não contemplar os aposentados. **Formosa** – Última assembleia se
77 posicionou favorável que a negociação siga até o final de março e caso não se obtenha mais do que
78 a proposta inicial, que as negociações sejam encerradas esse mês e no próximo mês seja iniciada a
79 Campanha Salarial de 2024, pois considera fundamental ter tempo para negociar. **Morrinhos** – Não





80 foi possível realizar a assembleia presencialmente. Seção propõe que a DN faça uma chamada
81 nacional para Brasília, representações das bases para pressionar o governo durante as negociações.
82 **IFES** – Nova direção foi empossada no dia dois de março. Última assembleia rejeitou a primeira
83 proposta do governo e reforçou a linha do Fonasefe para o reajuste salarial e exigir a continuidade
84 das negociações para a Campanha de 2024 e a reabertura das mesas setoriais. **Sindscope** – Última
85 assembleia para discutir o reajuste emergencial e a Campanha Salarial, aprovou resolução política
86 que foi encaminhada à DN para contribuir com os debates na mesa de negociações do dia vinte e
87 oito. Em sete de março, às 17 h será retomado o trabalho do GT Carreira. Reunião de diretoria
88 aprovou nova assembleia para 15/03 para discutir o reajuste emergencial e campanha salarial.
89 **Norte de Minas** – Assembleia lamentou a falta de compromisso do governo nas negociações. A base
90 muito angustiada e ansiosa e optou por aceitar a proposta do governo, com a ressalva de que o
91 Sindicato intensifique e mantenha a pressão sobre o governo. **IFAM** – Última assembleia avaliou
92 que provavelmente a categoria não terá grandes avanços nas negociações. Porém a base está
93 ansiosa pela definição de um índice. Assembleia elegeu uma comissão para organizar a discussão
94 sobre a carreira TAE e outra para organizar a discussão da carreira docente. Seção vive um momento
95 de muitas filiações, muito em função das vitórias judiciais ganhas pelo Sindicato. **Monte Castelo** –
96 Última assembleia votou favorável à contraproposta do governo, com a ressalva de intensificar a
97 luta para melhorar. Foram constituídos os GTs e iniciada a discussão da Carreira. **Bento Gonçalves**
98 – Assembleia rejeitou a proposta do governo e reafirmou a necessidade de um percentual maior
99 para esse ano. Expressou também que mesmo que isso não seja alcançado, é muito importante a
100 instalação da mesa da Campanha Salarial de 2024. Base reivindica o reajuste dos auxílios saúde e
101 alimentação. **IFSP** - Assembleia discutiu a recomposição salarial e deliberou pela a continuidade das
102 pressões sobre o governo e, sobretudo mobilizar as bases a realizarem mobilizações com vistas à
103 recomposição salarial. Seção constituiu o GT para a discussão de Carreira. **Sinasefe Rio Branco** -
104 Assembleia rejeitou a primeira proposta do governo e reafirmou o aumento dos auxílios fora dos
105 11,2% bilhões. **Araguatins** – Última assembleia contou com a participação da Direção Nacional.
106 Grande apreensão na categoria, de não aceitar a proposta e não obter nada. Votou favorável à luta
107 pelos 9,5%, mais os duzentos reais de auxílio – alimentação fora dos 11,2 bilhões. Base propõe
108 mobilização para a próxima mesa em sete de março. **Santa Rosa do Sul/IFC** – Assembleia se
109 posicionou não favorável à proposta do governo e considera 13% como o mínimo para se discutir,
110 reafirmou a necessidade de pressão pelo aumento dos auxílios. A exemplo das demais, a base
111 encontra-se muito angustiada. Seção já organizou seus GTs e iniciará as discussões em breve.
112 **Cáceres** – Última assembleia aprovou quatro indicativos já encaminhados, via ofício, à Direção
113 Nacional: que entre nas tratativas o debate sobre a recomposição dos valores do auxílio-saúde e
114 alimentação, fora dos 11,2 bilhões; rejeitado o percentual de 7,8% e aprovou o a proposição de
115 contraproposta ao governo federal, de 13,5%. Seção vem realizando tarefa política de imprimir a
116 proposta da CNS e panfletando a cada TAE no local de trabalho, chamando para a formação dos
117 GTs. **Urutaí** – Assembleia contou com a presença da Direção Nacional de forma remota e decidiu
118 aceitar de imediato a proposta do governo, de no mínimo 7,8% do reajuste emergência e reafirmou
119 a continuidade da luta por um índice melhor. **IFTO** – Última assembleia contou com a participação
120 da Direção Nacional e rechaçou a proposta do governo. Existe grande expectativa da base por
121 índices melhores. Assembleia se mostrou confiante com a condução das negociações. No mês de
122 abril será iniciada a Campanha de filiação no Tocantins. Seção Araguatins participou da assembleia





123 a convite da coordenação. **IFC Rio do Sul** – Última assembleia ficou dividida em relação à proposta
124 do governo, em função da situação dos servidores e muitos se pronunciaram favoráveis a aceitar a
125 proposta inicial e continua as negociações. Estão sendo criados os GTs TAE e Docente. **Guanambi** –
126 Assembleia remota foi bastante participativa e destacou porque demais auxílios não estão sendo
127 discutidos, como o auxílio - creche e saúde. **Litoral** - Assembleia deliberou por rejeitar a proposta
128 do governo. Há consenso com o reajuste dos demais auxílios, além do auxílio – alimentação podem
129 ser discutidos em uma segunda rodada de negociações, fora da emergencial. Assembleia entende
130 que há necessidade de realização de mobilizações como forma de pressão nos dias de negociações.
131 **IFSE** – Na última assembleia houve consenso de que o percentual inicialmente adequado seria os
132 13,5%, mantendo-se o reajuste de duzentos reais do auxílio – alimentação. Seção implementou o
133 GT Carreira que já está reunindo. **IFMG** - Última assembleia elegeu cinco delegados para o ENNIQ.
134 Seção participa da organização do curso de Formação em parceria com o Sinasefe Nacional que
135 acontecerá em abril. Seção mantém a luta contra o assédio moral no Instituto. Assembleia deliberou
136 pela aceitação do percentual de 7,8%, mais os duzentos reais de acréscimo ao auxílio – alimentação.
137 **IFbaiano** – Seção tem realizado assembleias semanais e já constituiu o GT Carreira e com reuniões
138 agendadas. Foram eleitos na assembleia cinco delegados para participar do ENNIQ. Base muito
139 ansiosa pela definição do índice emergencial e decidiu por não aceitar a proposta do governo e
140 continuar a luta por um índice melhor. Seção solicita apoio do Sinasefe Nacional, no sentido de
141 acompanhar o PAD, sem fundamento, sofrido pela servidora Dolores. Base expressou todo apoio às
142 negociações na mesa de negociações. Seção solicita ainda que o Sinasefe discuta com o governo a
143 questão do processo de filiação, que foi dificultado no último governo. **Januária** - Assembleia
144 discutiu e deliberou que a próxima proposta do governo deve ser aceita. **Maracanã** – Assembleia
145 discutiu rejeitou a proposta inicial e defendeu a manutenção das mesas de negociações, com vistas
146 a uma proposta melhor e reforçou a confiança nos negociadores. Assembleia elegeu quatro
147 representantes ao ENNIQ e apontou para a formação de uma comissão eleitoral para organizar o
148 próximo processo eleitoral. Encerrados os informes foram abertas as inscrições para o ponto
149 Campanha Salarial Emergencial e Mesa de Negociações. O debate foi bem participativo. Foi feita boa
150 reflexão sobre a Campanha emergencial e apresentadas propostas de encaminhamentos para
151 pressionar o governo durante as negociações. Ao final do debate a palavra foi concedida a William
152 Carvalho que fez um alerta às Seções, que o GT Carreira de base deve ser unificado,
153 estatutariamente o GT Carreira deve tratar tanto de técnicos, como de docentes, conforme tese de
154 dois mil e seis e consta do Estatuto. Em seguida, foram abertas as inscrições para o debate específico
155 da Campanha Salarial emergencial. O debate foi feito e muito participativo, o plenário pôde
156 expressar os anseios e deliberações de suas assembleias e apresentar propostas de
157 encaminhamento para o momento. Feita a discussão, David Lobão informou que os
158 encaminhamentos apresentados que não fossem sobre a Campanha salarial emergencial seriam
159 encaminhados pela DN, pois a Plena foi convocada para discutir somente a Campanha Salarial e fez
160 a leitura dos encaminhamentos apresentados durante as falas e houve **consenso que o Sinasefe**
161 **defenda como parte do processo de negociação da Campanha Salarial 2024, os seguintes**
162 **encaminhamentos:** 1. Exigir a instalação das mesas setoriais como processo de negociação das
163 carreiras; 2. Reconhecimento das perdas salariais de julho 2010; 3. Equiparação dos benefícios e
164 auxílios dos servidores do Executivo com o dos servidores dos outros poderes; 4. Revogação das
165 medidas implementadas contra os servidore(a)s. **Mobilização: a)** Divulgação do documento





SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



166 “Queremos mais” na base do Sinasefe, no dia da negociação; b) Que as Seções que tiverem
167 possibilidade, no sentido de enviar representações a Brasília para fazer pressão durante as
168 negociações do dia 07/03; c) Construção de um calendário de mobilizações. Em seguida Lobão
169 apresentou a divergência colocada durante as intervenções, com relação ao índice a ser trabalhado
170 com o governo e apresentou as duas propostas e encaminhou a votação via chat da Plenária:
171 **proposta um** – O Sinasefe defenderá na mesa de negociação, o índice de 26,94%, para reajuste dos
172 salários dos SPFs. **Proposta dois (aprovada)**- O Sinasefe defenderá na mesa de negociação do dia
173 07/03, o melhor índice possível, extraído de acordo no Fonasefe e Fonacate. Por um(1) voto a
174 quarenta e sete votos (47), com uma abstenção, foi aprovada a proposta dois. Houve consenso
175 ainda, que a DN marque uma Plena, ainda no mês de março, para discutir a pauta da Carreira.
176 Vencida a pauta, David Lobão agradeceu a participação de todas e todos na 179ª Plena, que contou
177 com quarenta e quatro (44) Seções Sindicais, sendo doze (12) presenciais e trinta e duas (32) virtuais,
178 sessenta e três (63) delegados, sendo doze(12) presenciais e cinquenta e um (51) virtuais e sessenta
179 e seis(66) observadores, sendo dois (2) presenciais e sessenta e quatro (64) virtuais e cinco (5)
180 membros da Direção Nacional presenciais treze(13) virtuais e dois delegados, deu por encerrada a
181 179ª Plena. E, Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim,
182 Rita Sidmar Alencar Gil, Secretária – geral, e após lida e aprovada será assinada por demais
183 coordenadores do Sinasefe Nacional.



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR